

EDUCAÇÃO DE SURDOS (PEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *educação de surdos* é o ato ou efeito da aplicação de metodologias de ensino, planos curriculares e materiais didáticos específicos, a fim de favorecer a aprendizagem da conscin surda, homem ou mulher, utilizando prioritariamente a língua de sinais nacional (gestual), a língua oral nacional (falada) na modalidade escrita e os princípios da visualidade.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *educação* deriva do idioma Latim, *educatio*, “ação de criar, de nutrir; cultura; cultivo”, de *educare*, “criar (alguma criança); nutrir; amamentar; cuidar; educar; instruir; ensinar”. Surgiu no Século XVII. A palavra *surdo* provém igualmente do idioma Latim, *surdus*, “aquele que não ouve ou quase não ouve”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Alfabetização da conscin surda; alfabetização de surdos. 2. Aula para a conscin surda; aula para surdos. 3. Educação da conscin surda. 4. Educação exclusiva de surdos. 5. Educação inclusiva de surdos.

Arcaísmologia: as expressões *diálogo de surdos* e *diálogo de surdos-mudos* utilizadas para indicar ausência de comunicação entre as conscins.

Antonimologia: 1. Alfabetização da conscin ouvinte; alfabetização de ouvintes. 2. Aula para ouvintes; aula para a conscin ouvinte. 3. Educação especial. 4. Educação da conscin ouvinte. 5. Pedagogia ouvinte.

Estrangeirismologia: o *deaf gain*; a *deafhood*; o *slam* do corpo; a escrita da língua de sinais através do *signwriting*; a *visual literacy*; o ensino da leitura através do *Shared Reading Program*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à abrangência da convivialidade intercultural na educação.

Megapensenologia. Eis 5 megapensesenones trivocabulares relativos ao tema: – *Mãos também falam. Sinais: palavras manuais. Surdo: comunicador visual. Aprendamos pelos olhos. Imagem: textualidade espacial.*

Coloquiologia: a expressão *olhos caros* visando definir o olhar visualmente mais aguçado da conscin surda.

Filosofia: a Comunicação Total; o Bilinguismo; o Universalismo.

Unidade. A *unidade de medida* da educação de surdos é a aprendizagem bilíngue.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Pedagogiologia; o holopense pessoal da atenção dividida; o holopense pessoal da imagética; o holopense pessoal da visão; o holopense da visualidade; o holopense da comunicação visual; o holopense da comunidade surda; o holopense da comunidade de tradutores-intérpretes de língua de sinais; o holopense da língua de sinais; o holopense da comunicação oral; o holopense da inclusão escolar da pessoa com deficiência; os mimeticopensesenones do assistencialismo à pessoa com deficiência; a mimeticopense-nidade; os lexicopensesenones voltados ao registro e catalogação de sinais; a lexicopense-nidade; os traduciopensesenones aplicados às atividades de tradução-interpretação; a traduciopense-nidade; os ortopensesenones; a ortopense-nidade; os segregopensesenones; a segregopense-nidade; os patopensesenones da exclusão da pessoa com deficiência; a patopense-nidade; o *ene* do pensene expresso nos signos falados; o *ene* do pensene presente nos signos sinalizados; a equivalência de significado do *pen* do pensene na relação palavra-sinal; a autopense-nidade da interassistência na educação de surdos; a autopense-nidade evidenciada por meio de sinais enquanto marco identitário.

Fatologia: a educação de surdos; os precursores da educação de surdos; os precursores nos estudos das línguas de sinais; os embates históricos entre o método francês, alicerçado na língua de sinais, e o método alemão, alicerçado na oralização; o *Congresso Internacional de Milão* (1880), marco histórico de prevalência da tendência oralista na educação de surdos; o *Instituto Nacional de Jovens Surdos de Paris* (1760–), França, sendo escola de surdos pioneira no mundo; o *Instituto Nacional de Educação de Surdos* (1857–), Rio de Janeiro, sendo a escola de surdos pioneira no Brasil; a *Universidade Gallaudet* (1857–), Washington, D.C., EUA, principal instituição universitária de surdos no mundo; a leitura labial; o estigma de a pessoa surda ser incapaz de socialização e desenvolvimento do próprio intelecto; a hipótese da comunicação através das línguas de sinais romper a mimese seriexológica da comunicação oral; a *Língua Brasileira de Sinais* (LIBRAS); a LIBRAS tátil; os glossários de termos de uso cotidiano e de termos específicos da língua de sinais; o *Dicionário da Língua Brasileira de Sinais*; a inexistência de glossário de termos específicos da ciência Conscienciologia e especialidades (Ano-base: 2021); os aplicativos digitais (*apps*) de tradução LIBRAS-Língua Portuguesa escrita; o projeto *Manuário Acadêmico e Escolar do Instituto Nacional de Educação de Surdos* (INES, 2011–); o sinalário; a datilologia, substituída temporária para a ausência de sinais; os sinais soletrados; o *gestuno* como proposta de *Língua Internacional de Sinais*; a resistência à meta do bilinguismo na educação de surdos; a escola bilíngue de surdos; o ensino bilíngue de surdocegos; a presença do tradutor-intérprete de língua de sinais (TILSP); a presença do guia-intérprete de língua de sinais com surdocegos e surdos com baixa visão; a obsolescência da comunicação total; os acirrados debates entre defensores da escola inclusiva e os defensores da escola exclusiva de surdos; os filhos de pais surdos (*Children of Deaf Adults* – CODAs) se tornando profissionais tradutores-intérpretes de língua de sinais; os surdos filhos de pais ouvintes tendo primeiro contato com a língua de sinais dentro da escola devido ao desconhecimento de LIBRAS pela maioria dos pais de alunos surdos; a Língua Portuguesa escrita percebida enquanto obstáculo pelo aluno surdo; a distinção entre primeira língua (L1) e segunda língua (L2); o professor ouvinte monolíngue se tornando, pouco a pouco, professor ouvinte bilíngue; a *Revista Espaço* (1990–) do INES, sendo o periódico acadêmico mais longo na área de educação de surdos no Brasil; o curso de *Letras-Libras* (2005–) impactando na formação de novos tradutores-intérpretes; o curso de *Pedagogia Bilíngue* (2006–) do INES chancelando os estudos da educação de surdos; a *Universidade Federal de Santa Catarina* (UFSC), Florianópolis, polo atrator da comunidade surda acadêmica brasileira, se destacando na formação de doutores surdos; o *Campus Palhoça Bilíngue* (2010–), vinculado ao *Instituto Federal de Santa Catarina* (IFSC), se destacando no cenário brasileiro com a oferta de cursos de nível superior na modalidade bilíngue; a *Revista Brasileira de Vídeo-Registro em Libras* (2013–) da UFSC, periódico acadêmico pioneiro ao publicar artigos científicos exclusivamente em LIBRAS; a *TV INES* (2013–2021), canal de televisão pioneiro na educação de surdos; o curso de *Mestrado Profissional em Educação Bilíngue* (2020–) do INES; o *Repositório Digital Huet* contendo materiais relacionados à educação de surdos no Brasil; a *janela de LIBRAS* para acesso do surdo aos conteúdos midiáticos; os materiais didáticos e acadêmicos em língua de sinais; o vídeo como principal modalidade midiática na produção de materiais didáticos e acadêmicos em língua de sinais; os repositórios online de vídeos contendo material em língua de sinais; o *Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais* (ELiS); as aulas e palestras da Conscienciologia com transmissão em LIBRAS; o projeto *Conscienciologia em LIBRAS* da *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Conscencial* (REAPRENDENTIA).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as paracatrízes geradas pelo estigma da condição de surdez; o acoplamento energossomático aguçado pela visão; os paraolhos; a parapercepção visual; a psicometria; a energossomaticidade; o acoplamento áurico entre o guia-intérprete e o aluno surdocego proporcionado pela proximidade da língua de sinais tátil; a memória parauditiva; a comunicação paraproximática; a telepatia na comunicação dos surdos; a comunicação em língua de sinais da consciência projetada; os paraouvidos; a paraudição; a parapercepção auditiva; a inspiração dos amparadores extrafísicos de função nas abordagens interassistenciais à conscin surda.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo mão–expressão facial*; o *sinergismo imagem visual–texto escrito*; o *sinergismo computação portátil–produção de vídeos*; o *sinergismo videoconferência–língua de sinais*; o *sinergismo educação formal–inclusão linguística*; o *sinergismo professor sinalizante–aluno surdo*; o *sinergismo professor monolíngue–tradutor-intérprete de língua de sinais*.

Principiologia: os *princípios da visualidade*; os *princípios da Pedagogia Visual*; os *princípios da Pedagogia Surda*; os *15 princípios do Programa de Leitura Compartilhada (Shared Reading Program)* reconhecido e sistematizado pela Universidade Gallaudet.

Codigologia: o *código alfabético* representado pela datilologia de palavras e expressões da língua oral; a *codificação visual sintética* do sinal pessoal de batismo, em substituição ao nome verbal.

Teoriologia: a *teoria da forma (Gestalt)* aplicada à produção de materiais didáticos bilíngues; as *teorias da tradução* embasando o trabalho diuturno dos tradutores-intérpretes de língua de sinais.

Tecnologia: as *técnicas de legendagem de vídeos em língua oral escrita*; as *técnicas de legendagem de vídeos em língua de sinais*; a *técnica do espelho* para gravação de vídeos em língua de sinais; a *técnica da produção de glosas* antes da gravação de vídeos em língua de sinais; a *técnica do envio prévio dos materiais didáticos ao tradutor-intérprete*; a *técnica da pausa periódica* para o aluno surdo poder realizar anotações; a *técnica do posicionamento em pé e à frente de todos* antes do aluno sinalizante apresentar as observações; a *técnica da alternância periódica dos tradutores-intérpretes de língua de sinais*; os recursos e serviços de *tecnologia assistiva*; a *técnica da descrição de imagens em língua de sinais tátil*; a *tecnologia dos aparelhos auditivos e implantes cocleares*.

Voluntariologia: os *voluntários das instituições para pessoas com deficiência*; os *voluntários com deficiência das diversas instituições*; os *voluntários com deficiência atuantes nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*, notadamente os voluntários surdos, surdos com baixa visão, surdocegos, os voluntários fluentes em língua de sinais e os voluntários tradutores-intérpretes de língua de sinais; os esforços coletivos do *voluntariado conscienciológico* visando o atendimento educacional da conscin surda.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal* voltado à acessibilidade interassistencial na educação diuturna de surdos; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Somatologia*; o *Colégio Invisível da Evoluçiology*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito do uso da língua de sinais como primeira língua de instrução do surdo*; os *efeitos do oralismo na educação de surdos*; os *efeitos restritivos do monolinguismo na cosmovisão da conscin surda*; os *efeitos ampliadores do bilinguismo na cosmovisão da conscin surda*; os *efeitos da abordagem biomédica na educação de surdos*; os *efeitos da abordagem socioantropológica na educação de surdos*; os *efeitos colaterais dos implantes cocleares*; o *efeito da janela de LIBRAS no acesso do surdo à cultura midiática*.

Neossinapsologia: as *retrossinapses da comunicação oral despertadas pela conscin surda retrocognitora*; as *neossinapses da comunicação sinalizada da conscin surda de primeira via-gem*; as *neossinapses da recém-criada profissão de tradutor-intérprete de língua de sinais*; as *neossinapses pedagógicas provenientes da dinâmica em sala de aula com alunos surdos*.

Ciclologia: a *cessação temporária pela neoconscin surda do ciclo de ressonâncias ouvintes*; a *cessação progressiva do ciclo de estigmatização da conscin surda*; o *rompimento do ciclo da educação oralista de surdos*; a *implantação do ciclo da educação bilíngue de surdos*.

Enumerologia: a *comunicação visual*; a *imagem visual*; a *gramática visual*; o *esquema visual*; a *percepção visual*; a *didática visual*; o *letramento visual*.

Binomiologia: o *binômio ensino-aprendizagem*; o *binômio tradução-interpretação*; o *binômio surdez-baixa visão*; o *binômio surdez-cegueira*; o *binômio Língua Brasileira de Sinais-Língua Portuguesa escrita*; o *binômio bilinguismo-biculturalismo*.

Interaciologia: a *interação professor surdo-tradutor-intérprete de língua de sinais*; a *interação professor surdo-alunos surdos e ouvintes*; a *interação professor ouvinte-tradutor-intérprete de língua de sinais*; a *interação professor ouvinte-alunos surdos e ouvintes*; a *interação professor ouvinte-instrutor surdo nas salas de aula do ensino fundamental*; a *interação aluno ouvinte-aluno surdo nas salas de aula com classes mistas*; a *interação materiais didáticos bilíngues-aluno surdo*; a *interação língua de sinais-produção de vídeos*.

Crescendologia: o *crescendo educação monolíngue de surdos-educação bilíngue de surdos*; o *crescendo oralismo-comunicação total-bilinguismo*; o *crescendo professor ouvinte oralizante-professor ouvinte sinalizante*; o *crescendo monoculturalismo-biculturalismo-multiculturalismo*; o *crescendo filho de pais surdos-tradutor-intérprete de língua de sinais*; o *crescendo aluno surdo-instrutor surdo-professor surdo*; o *crescendo Língua Portuguesa-Imagética*; o *crescendo vídeo analógico-vídeo digital*.

Trinomiologia: o *trinômio semiótico escrita-sinal-imagem*; o *trinômio sonoridade-visualidade-textualidade*; o *trinômio mão-gesto-sinal*.

Polinomiologia: o *polinômio escolar aluno surdo-aluno ouvinte-professor ouvinte-professor surdo-tradutor-intérprete de língua de sinais*; o *polinômio gramatical configuração de mão-ponto de articulação-movimento-orientação de mão-expressões não manuais*.

Antagonismologia: o *antagonismo oralismo / bilinguismo*; o *antagonismo barreiras / acessibilidade*; o *antagonismo sociedade ouvinte / comunidade surda*; o *antagonismo pedagogia ouvinte majoritária / pedagogia surda minoritária*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a ausência de sentido físico potencializar a utilização de outro*; o *paradoxo de o tratamento diferente poder promover a inclusão das consciências*; o *paradoxo de o clariaudiente não precisar ouvir*; o *paradoxo de a perda ou redução do sentido da audição proporcionar o ganho da língua de sinais*; o *paradoxo de a língua de sinais poder ser também verbal*.

Politicologia: a *democracia*; as *políticas educacionais envilecidas de viés oralista*; o *crescente protagonismo da conscin surda na elaboração de políticas públicas*; o *movimento surdo organizado e as mobilizações políticas ao longo das últimas décadas visando reconhecer direitos da comunidade surda*; o *papel da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (FENEIS) nas políticas nacionais para a educação de surdos*; as *políticas públicas inclusivas na educação de surdos*; as *políticas públicas bilíngues na educação de surdos*.

Legislogia: as *leis da gestalt fundamentando as pesquisas da visualidade*; a *lei do maior esforço aplicada ao planejamento de aulas e produção de materiais didáticos específicos*; a *Lei de LIBRAS (N. 10.436, de 24.04.2002) instituindo o meio legal de comunicação e expressão dos surdos no Brasil*; a *regulamentação da Lei de LIBRAS através do Decreto N. 5.626, de 22.12.2005, reconhecendo a profissão de tradutor-intérprete de LIBRAS e Língua Portuguesa*; a *promulgação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência através do Decreto N. 6949, de 25.08.2009, indicando a facilitação do aprendizado da língua de sinais nacional nos sistemas de ensino*; a *Lei N. 13.005, de 25.06.2014, garantindo no Plano Nacional de Educação (PNE) a oferta da educação bilíngue a todos os alunos surdos de 0 a 17 anos de idade*; o *Decreto 10.502, de 30.09.2020, instituindo a Política Nacional de Educação Especial incluindo a Política Nacional de Educação Bilíngue e as escolas bilíngues de surdos*; a *Lei N. 14.191, de 03.08.2021, incluindo a educação bilíngue de surdos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*.

Filiologia: a *universalismofilia*; a *assistenciofilia*; a *adaptaciofilia*; a *comunicofilia*; a *didaticofilia*; a *lexicofilia*; a *linguisticofilia*.

Fobiologia: a *comunicofobia decorrente do medo de se comunicar usando a língua de sinais*.

Sindromologia: a *síndrome da infantilização da conscin surda*; a *síndrome do salvacionismo*.

Maniologia: a mania de sempre solicitar tradutor-intérprete de língua de sinais, travando a comunicação com a conscin surda; a mania de falar por de trás da conscin surda; a mania de considerar privilégios as cotas reservadas às conscins com deficiência.

Mitologia: o mito de não havendo fala oral não existir pensamento; o mito de a educação de surdos ser resolvida somente com a presença do tradutor-intérprete; o mito de a língua de sinais ser universal; o mito de a língua de sinais ser ágrafa; o mito de a língua de sinais ser mímica; o mito de a língua de sinais ser exclusividade dos surdos; o mito de todo surdo utilizar língua de sinais; o mito de a língua de sinais ter a mesma estrutura sintática da língua oral; o mito de considerar mudos todos os surdos.

Holotecologia: a cinemateca; a comunicoteca; a convivioteca; a didaticoteca; a ergonototeca; a iconoteca; a idiomatoteca; a imagetoteca; a lingüisticoteca; a lexicoteca; a gramatoteca; a pedagogoteca; a pinacoteca; a semioteca; a videoteca.

Interdisciplinologia: a Pedagogiologia; a Didaticologia; a Reeducação; a Somatologia; a Biologia; a Ergonomia; a Fonoaudiologia; a Oftalmologia; a Manossomatologia; a Linguisticologia; a Traduciologia; a Comunicologia; a Semioticologia; a Filmologia; a Imagetologia; a Conviviologia; a Sociologia; a Interassistenciologia; a Intercompreensiologia; a Projeciologia; a Multidimensiologia; a Pararurbanologia; a Paradireitologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciex lúcida; a conscin surda; a conscin surdocega; a conscin ouvinte; a conscin CODA; a conscin estigmatizada; a conscin bilíngue; a conscin oralizada; a conscin sinalizante; a comunidade surda; a turma de alunos surdos; a turma mista de alunos surdos e alunos ouvintes; a equipe de tradutores-intérpretes de língua de sinais; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a consréu ressomada.

Masculinologia: o educador de surdos; o tradutor-intérprete de língua de sinais; o guia-intérprete; o instrutor surdo; o professor ouvinte; o professor surdo; o pesquisador ouvinte; o pesquisador surdo; o linguista; o lexicógrafo; o produtor de mídia; o sinalizante; o formulador de políticas públicas; o acoplador energético; o amparador de função; o intermissivista.

Femininologia: a educadora de surdos; a tradutora-intérprete de língua de sinais; a guia-intérprete; a instrutora surda; a professora ouvinte; a professora surda; a pesquisadora ouvinte; a pesquisadora surda; a linguista; a lexicógrafa; a produtora de mídia; a sinalizante; a formuladora de políticas públicas; a acopladora energética; a amparadora de função; a intermissivista.

Hominologia: o *Homo sapiens deficiens*; o *Homo sapiens stigmaticus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens interpres*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens linguista*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens mediaticus*; o *Homo sapiens technologicus*; o *Homo sapiens imagisticus*; o *Homo sapiens clarividens*; o *Homo sapiens manualis*; o *Homo sapiens audiens*; o *Homo sapiens reurbanisatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: educação *incipiente* de surdos = aquela realizada sem materiais didáticos bilíngues, regida por professor monolíngue auxiliado por tradutor-intérprete de língua de sinais; educação *intermediária* de surdos = aquela realizada com materiais didáticos parcialmente bilíngues, regida por professor bilíngue de nível básico a intermediário auxiliado por tradutor-intérprete de língua de sinais; educação *avançada* de surdos = aquela realizada com materiais didáticos bilíngues específicos, regida por professor bilíngue fluente.

Culturologia: a *privação cultural do monolinguismo*; a *cultura universalista*; a *cultura reurbanológica*; a *cultura surda*; a *cultura ouvinte*; a *cultura do bilinguismo*; a *cultura da inclusão*; a *cultura da acessibilidade*; a *cultura escolar*; a *cultura lexicológica*; a *cultura traduciológica*; a *cultura das mídias*; a *cultura das artes visuais*.

Tipologia. No contexto da *Comunicologia*, a educação de surdos deve considerar a diversidade dentro da especificidade, sendo importante abarcar, no plano curricular e nos materiais didáticos produzidos, ao menos estas 4 realidades comunicacionais, listadas em ordem alfabética, das conscins surdas discentes:

1. **Bilíngue sinalizante, não oralizada:** as duas línguas aprendidas, notadamente, por intermédio da educação bilíngue de surdos, no caso exclusivamente em Língua Portuguesa escrita e em Língua Brasileira de Sinais.

2. **Bilíngue sinalizante, oralizada:** as duas línguas aprendidas, notadamente, mediante a educação bilíngue de surdos, no caso em Língua Portuguesa oral e escrita e, também, em Língua Brasileira de Sinais.

3. **Monolíngue oralizada:** a adaptação ao universo da comunicação oral ouvinte, desenvolvida na escola por meio da educação monolíngue de surdos em Língua Portuguesa oral e escrita.

4. **Monolíngue sinalizante:** os sinais aprendidos em casa, na comunidade ou em associações de conscins surdas, e mantido na escola pelo fracasso no ensino da Língua Portuguesa escrita.

Especificidade. No universo da *Paradireitologia*, face à diversidade de perfis de alunos surdos presentes nas classes das escolas inclusivas e exclusivas, a produção de materiais didáticos específicos é tema central na educação de surdos.

Procedimentologia. No âmbito da *Didaticologia*, a produção de materiais didáticos bilíngues para a conscin surda deve levar em consideração, por exemplo, 7 procedimentos técnicos expostos em ordem lógica:

1. **Concepção.** Conceber o material didático desde o início em língua de sinais, evitando, quando possível, o uso posterior, ao modo de arremedo, de janela de língua de sinais como recurso tradutório.

2. **Formato fílmico.** Privilegiar o filme por ser mais adequado à expressão da língua de sinais, embora existam sistemas convencionados para escrita de sinais, mas pouco difundidos e utilizados pelos membros da comunidade surda.

3. **Roteiragem.** Construir a roteirização do material didático bilíngue antes do início do processo de produção, ao modo dos roteiros dos filmes de cinema, em face de o vídeo ser o formato de mídia mais utilizado pela comunidade surda sinalizante.

4. **Protagonismo fluente.** Aplicar a recomendação ao protagonista do vídeo, o ator ou atriz, ser fluente em língua de sinais dominando o tema abordado, preferencialmente a conscin surda bilíngue sinalizante.

5. **Complementação.** Elencar ao longo do roteiro os momentos de uso de recursos acessórios, prevendo a complementação do conteúdo sinalizado com imagens visuais, fotografias, gráficos, infográficos, tabelas, trechos de outros vídeos, entre outros.

6. **Pós-produção.** Fazer uso dos modernos recursos de edição de vídeo multicamadas, alinhando ao longo do vídeo todos os recursos acessórios previstos.

7. **Legendagem.** Usar legenda na língua nacional escrita da comunidade ouvinte local, tornando o material acessível aos surdos sinalizantes, surdos não sinalizantes e ouvintes alfabetizados.

Recepciologia. No campo da *Adaptaciologia*, é importante observar, no ambiente da sala de aula intrafísica, 6 variáveis técnicas para a recepção adequada da conscin surda discente, em ordem alfabética:

1. **Cadeira.** A organização das cadeiras da sala de aula no formato circular, ou em “U”, favorecendo a intercomunicação.

2. **Frontalidade.** O professor oralizante, pressupondo a existência da conscin surda usuária da *técnica de leitura labial*, evita *falar de costas*, voltado para o quadro branco, enquanto faz anotações.

3. **Lateralidade.** O recomendado ao professor é localizar-se ao lado do tradutor-intérprete de língua de sinais durante a exposição, pois o surdo poderá acompanhar, respectivamente, tanto as expressões corporais quanto a comunicação em língua de sinais (confor).

4. **Luminosidade.** A instalação de lâmpadas azuis indicativas de ocupação da sala e do laboratório, especialmente necessária para práticas energéticas e parapsíquicas.

5. **Visor.** A presença de visor na porta da sala de aula é fundamental, pois a conscin surda não terá como identificar, pela voz, quem está ministrando a atividade, evitando o abrir e fechar constante de portas.

6. **Spot.** A instalação de luz específica, direcional no professor sinalizante ou no tradutor-intérprete de língua de sinais, é complementar às luzes convencionais de iluminação geral do ambiente, evitando a completa escuridão durante a exibição de materiais complementares em *dashow* ou televisão.

Exemplarismologia. Sob a ótica da *Contribuiciologia Interassistencial*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 personalidades e respectivas características, tanto do legado à educação de conscins surdas, quanto de resiliência e superação:

01. **Charles-Michel de l'Épée** (1712–1789): educador filantrópico francês, considerado “pai dos surdos” e fundador da primeira escola de surdos do mundo, o *Instituto Nacional de Surdos-Mudos de Paris*.

02. **D. Pedro II** (1825–1891): segundo e último imperador brasileiro, responsável pelo convite à Eduard Huet para a fundação da primeira escola de surdos do Brasil.

03. **Eduard Huet** (1822–1882): professor surdo, fundador do *Instituto Imperial de Surdos-Mudos*, no Rio de Janeiro, atualmente conhecido como *Instituto Nacional de Educação de Surdos* (Data-base: setembro de 2022).

04. **Gladis Taschetto Perlin** (1951–): pesquisadora, educadora e primeira doutora surda do Brasil (2003).

05. **Helen Keller** (1880–1968): ativista estadunidense dos direitos da pessoa com deficiência, oradora e autora de livros e artigos, símbolo mundial da potência comunicacional, educacional e intelectual da conscin surdocega.

06. **Henrietta Swan Leavitt** (1868–1921): astrônoma e pesquisadora surda estadunidense, cujas pesquisas sobre estrelas variáveis serviram para calcular a distância das galáxias e detectar o movimento de expansão do universo intrafísico.

07. **Louis Laurent Marie Clerc** (1785–1869): professor surdo francês do *Instituto Nacional de Surdos-Mudos de Paris*, ensinou língua de sinais a Thomas Hopkins Gallaudet (1787–1851) e, juntos, fundaram a primeira escola de surdos nos Estados Unidos em 1817.

08. **Paddy Ladd** (1952–): professor doutor e pesquisador surdo da Universidade de Bristol, ativista dos direitos da pessoa surda, autor do conceito de surdidade (*deafhood*) e pioneiro apresentador surdo de programas na BBC de Londres na década de 1980.

09. **Valerie Sutton** (1951–): dançarina estadunidense, desenvolvedora do sistema de escrita de línguas de sinais *SignWriting* utilizado em materiais didáticos e acadêmicos.

10. **William C. Stokoe Jr.** (1919–2000): professor e pesquisador, da Universidade Gallaudet, responsável pelo reconhecimento das línguas de sinais na estrutura e complexidade equivalentes às línguas orais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a educação de surdos, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amímia:** Somatologia; Nosográfico.
02. **Aprendente de línguas:** Comunicologia; Neutro.
03. **Apriorismose linguística:** Sociolinguisticologia; Nosográfico.
04. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
05. **Comunicação não verbal:** Comunicologia; Neutro.
06. **Conscin com deficiência:** Universalismologia; Neutro.
07. **Conscin surda:** Perfilologia; Neutro.
08. **Crescendo Linguística-Imagética:** Crescendologia; Homeostático.
09. **Expressão facial:** Comunicologia; Neutro.
10. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
11. **Imagética:** Intrafisicologia; Neutro.
12. **Interlíngua:** Linguisticologia; Neutro.
13. **Língua materna:** Comunicologia; Neutro.
14. **Mão:** Manossomatologia; Neutro.
15. **Visão:** Autodiscernimentologia; Neutro.

ATINENTE À PARADIREITOLOGIA, A CHEGADA DE INTERMISSIVISTAS SURDOS NAS ICS REQUER A EDUCAÇÃO BILÍNGUE EM CURSOS, LIVROS, GLOSSÁRIOS E VÍDEOS, FOMENTANDO A IGUALDADE NAS DIFERENÇAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza a relevância evolutiva da educação de surdos? Procura colaborar, no âmbito das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), com iniciativas parapedagógicas, em prol da inclusão maxifraterna ante as verpons do neoparadigma consciencial?

Filmografia Específica:

1. *A Família Bélier*. **Título Original:** *La Famille Bélier*. **País:** França. **Data:** 2014. **Duração:** 105 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Francês; & LSF (*Langue des Signes Française*). **Cor:** colorido. **Direção:** Éric Lartigau. **Elenco:** Karin Viard; François Damiens; Éric Elmosnino; Louane Emera; Roxane Duran; Ilian Bergala; Luca Gelberg; Mar Sodupe; Stéphan Wojtowicz; Jérôme Kircher; Bruno Gomila; Clémence Lassalas; & Ánderson Lard. **Desenho de Produção:** Stéphanie Bermann; Éric Jehelmann; & Philippe Rousselet. **Direção de Arte:** Cyril Péré. **Fotografia:** Romain Winding; & Alice Delva. **Música:** Evgueni Galperine; & Sacha Galperine. **Montagem:** Jennifer Augé. **Cenografia:** Olivier Radot. **Figurino:** Anne Schotte. **Companhia:** Jerico; Mars Films; & France 2 Cinéma. **Sinopse:** Rodolphe Bélier e a esposa Gigi, ambos surdos, são agricultores perto de Lassay-les-Châteaux, em Mayenne. O filho mais novo também é surdo, a filha mais velha, Paula, não. A jovem de 16 anos é intérprete indispensável para toda a família. O professor de música descobre a bela voz de Paula e a incentiva a participar de concurso da Rádio France Masters.

2. *A Música e o Silêncio*. **Título Original:** *Jenseits der Stille*. **País:** Alemanha. **Data:** 1996. **Duração:** 112 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 13 anos. **Idioma:** Alemão; Inglês; Espanhol; & GSL (*German Sign Language*) ou DGS (*Deutsche Gebärdensprache*). **Cor:** colorido. **Direção:** Caroline Link. **Elenco:** Sylvie Testud; Howie Seago; Emmanuelle Laborit; Sibylle Canonica; Matthias Habich; Hansa Czipionka; & Tatjana Trieb. **Produção:** Jakob Claussen; Thomas Wöbke; & Luggi Waldleitner. **Roteiro:** Caroline Link; & Beth Serlin. **Fotografia:** Gernot Roll. **Música:** Niki Reiser. **Edição:** Patricia Rommel. **Companhia:** ARTE; Bayerischer Rundfunk (BR); Claussen & Wöbke Filmproduktion GmbH. **Sinopse:** O filme conta a história de Lara, ouvinte e fluente em língua de sinais, filha de pais surdos, Martin e Kai. Mesmo quando criança, ela serve de intérprete para os pais em muitas situações. Recebe da tia Clarissa, entusiasta musicista e irmã do pai, clarinete de Natal, descobrindo o mundo da música, onde os pais não podem segui-la. Nos anos seguintes, ela se revela talentosa tocadora de clarinete.

3. *Black*. **Título Original:** *Black*. **País:** Índia; & Estados Unidos da América. **Data:** 2005. **Duração:** 122 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Hindi; & Inglês. **Cor:** colorido. **Direção:** Sanjay Leela Bhansali. **Elenco:** Amitabh Bachchan; Rani Mukerji; Shernaz Patel; Ayesha Kapoor; Dhritiman Chatterjee; Sillo Mahava; Chippy Gangjee; Mahabanoo Mody-Kotwal; Salome; Kenneth Desai; Arif Shah; Bomie E. Dotiwala; Jeroo Shroff; Bomi Kapadia; Kamal Adib; Zul Vellani; Shehnaz Anand; & Polly Shroff. **Produção:** Sanjay Leela Bhansali; & Anshuman Swami. **Direção de Arte:** Omung Kumar. **Roteiro:** Sanjay Leela Bhansali. **Fotografia:** Ravi K. Chandran. **Música:** Monty Sharma. **Montagem:** Bela Segal. **Cenografia:** Sabyasachi Mukherji. **Figurino:** Sabyasachi Mukherji. **Companhia:** Applause Bhansali Productions; Applause Entertainment Ltd.; & SLB Films Pvt. Ltd. **Sinopse:** Após doença, Michelle McNally (Rani Mukherjee) ficou cega e surda quando tinha apenas 2 anos de idade. Diante da filha com a qual não consegue mais

se comunicar, os pais ficam perturbados e 8 anos se passam antes de eles recorrerem a Debraj Sahai (Amitabh Bachchan), professor especialista. Com paciência e perseverança, ele consegue ensinar Michelle a identificar palavras, a expressá-las por meio de sinais e a dar-lhes significado. Michelle recupera o contato com o mundo ao redor. Anos mais tarde, ao se tornar adulta, Michelle encontrou o ex-professor gravemente afetado pelo mal de Alzheimer.

4. *E Seu Nome é Jonas*. **Título Original:** *...And Your Name Is Jonah*. **País:** Estados Unidos da América. **Data:** 1979. **Duração:** 100 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** Livre. **Idioma:** Inglês; & ASL (American Sign Language); & LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais). **Cor:** colorido. **Direção:** Richard Michaels. **Elenco:** Sally Struthers; James Woods; Randee Heller; Titos Vandis; Penny Santon; Ruth Manning; Jeffrey Bravin; Robert Davi; Erica Yohn; Antony Ponzini; Paula Shaw; Jeremy Licht; Rose Barbatto; Tracee Lyles; Robin Pearson Rose; Lee Kessler; Barbara Bernstein; & Bernard Bragg. **Produção:** Norman Felton; & Stanley Rubin. **Fotografia:** David Myers. **Montagem:** David Newhouse. **Estúdios:** Columbia Broadcasting System. **Companhia:** Charles Fries Productions. **Sinopse:** Jonas, jovem surdo, recebe diagnóstico de deficiência intelectual gerando vida repleta de frustrações, até o momento de os talentos serem reconhecidos e o real diagnóstico detectado.

5. *Filhos do Silêncio*. **Título Original:** *Children of a Lesser God*. **País:** Estados Unidos da América. **Data:** 1986. **Duração:** 119 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** 12 anos. **Idioma:** Inglês; & ASL (*American Sign Language*). **Cor:** colorido. **Direção:** Randa Haines. **Elenco:** William Hurt; Marlee Matlin; Marlee Matlin; Piper Laurie; Philip Bosco; Allison Gompf; John F. Cleary; Philip Holmes; Georgia Ann Cline; William D. Byrd; Frank Carter Jr.; John Limnidi; Bob Hiltermann; E. Katherine Kerr; John Basinger; Barry Magnani; Linda Bove; Ann Hanson; & James Carrington. **Produção:** Burt Sugarman; & Patrick J. Palmer. **Roteiro:** Hesper Anderson; & Mark Medoff. **Música:** Michael Convertino. **Edição:** Lisa Fruchtmann. **Estúdios:** Paramount Pictures. **Sinopse:** Sarah Norman (Marlee Matlin) é jovem zeladora em escola para surdos e com deficiência auditiva na Nova Inglaterra. O professor novo e enérgico, James Leeds (William Hurt), chega à escola e incentiva Sarah a deixar de lado a vida insular, aprendendo a falar em voz alta, todavia, ela resiste a nova maneira de se comunicar.

6. *O Milagre de Anne Sullivan*. **Título Original:** *The Miracle Worker*. **País:** Estados Unidos da América. **Data:** 1962. **Duração:** 106 min. **Gênero:** Biografia; & Drama. **Idade (censura):** Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Preto & branco. **Legendado:** Português. **Direção:** Arthur Penn. **Elenco:** Anne Bancroft; Patty Duke; Victor Jory; Inga Swenson; Andrew Prine; Diane Bryan; Donna Bryan; Peggy Burke; Michael Darden; Michele Farr; & Alan Howard. **Produção:** Fred Coe. **Direção de Arte:** George Jenkins. **Roteiro:** William Gibson. **Fotografia:** Ernesto Caparrós. **Música:** Laurence Rosenthal. **Cenografia:** William Gibson. **Figurino:** Ruth Morley. **Edição:** Aram Avakian. **Estúdios:** Big Sky. **Companhia:** Playfilm Productions. **Sinopse:** A incansável tarefa da educadora Anne Sullivan (Anne Bancroft), ao tentar fazer Helen Keller (Patty Duke), cega e surda, se adaptar e entender, pelo menos em parte, o próprio derredor. Sullivan entra em confronto com os pais concubinos e superprotetores da menina, os quais, no entanto, nunca lhe ensinaram algo ou a trataram na condição de outra criança qualquer.

7. *Som e Fúria*. **Título Original:** *Sound and Fury*. **País:** Reino Unido; & Estados Unidos da América. **Data:** 2000. **Duração:** 80 min. **Gênero:** Documentário. **Idioma:** Inglês; & ASL (*American Sign Language*); **Legenda:** Português. **Cor:** colorido. **Direção:** Josh Aronson. **Elenco:** Jaime Leigh Allen; Jemma Braham; Freeda Cat; Scott Davidson; Ruthanne Gereghy; John Griffin; Barbara Herel; David Jacobs; Karl Katz; John Kaufman; Ann Lenane; Phillip Naman-worth; Veronica Nash; Saul Nathan-Kazis; Allison Weisberg; Liza Weisberg; Peter Artinian Jr.; & Peter Artinian Sr. **Produção:** Josh Aronson; Jackie Roth; Julie Sacks; & Roger Weisberg. **Edição:** Ann Collins. **Companhia:** Aronson Film Associates; FilmFour; & Public Policy Productions. **Sinopse:** Os Artinians, são extensa família com membros surdos e ouvintes, ao longo de 3 gerações. Juntos, enfrentam dispositivo tecnológico capaz de ajudar os surdos a ouvir, mas também passível de ameaçar a cultura surda e os laços entre eles. Para Peter Artinian e a esposa, ambos surdos, o implante auricular cirúrgico para a filha de 5 anos, Heather, significa escolher entre dois mundos: o de ouvinte desconhecido ou o de surdo, cultura robusta por direito próprio unida por linguagem visual e artística única. Heather Artinian – precoce, vivaz e avidamente curiosa sobre cirurgia de implante, está presa entre os pais surdos e os avós ouvintes, enquanto discutem apaixonadamente sobre o futuro dela. O debate às vezes é silencioso, mas de modo algum tranquilo. O enredo narra sobre as escolhas e as batalhas travadas para as pessoas serem ouvidas.

Bibliografia Específica:

01. **Campello**, Ana Regina; & **Rezende**, Patrícia Luíza Ferreira; *Em Defesa da Escola Bilingue para Surdos: A História de Lutas do Movimento Surdo Brasileiro*; Artigo; *Educar em Revista*; Revista; N. 2; 17 citações; 5 fotos; 28 refs.; Curitiba, PR; 2014; páginas 71 a 90.

02. **Carvalho**, Paulo Vaz de; *Breve História dos Surdos: No Mundo e em Portugal*; int. Paulo Vaz de Carvalho; revisor Rui Oliveira Pinheiro; 172 p.; 5 caps.; 3 cronologias; 5 enus.; 77 fotos; glos. 38 termos; 17 illus.; 7 mapas; 53 refs.; 4 webgrafias; alf.; 24 x 17 cm; br.; *Surd'Universo*; Lisboa, Portugal; Junho, 2007; páginas 60 a 69, 118 e 158.

03. **Felipe**, Tanya Amara; *Bilinguismo e Educação Bilingue: Questões Teóricas e Práticas Pedagógicas*; Artigo; *Forum*; Revista; Semestral; N. 25/26; 1 enu.; 17 refs.; *Instituto Nacional de Educação de Surdos*; Rio de Janeiro, RJ; Janeiro-Dezembro, 2012; páginas 7 a 22.

04. **Karnopp**, Lodenir; **Klein**, Madalena; & **Lunardi-Lazzarin**, Márcia Lise; Org.; *Cultura Surda na Contemporaneidade: Negociações, Intercorrências e Provocações*; pref. Gladis Perlin; 336 p.; 3 partes; 19 caps.; 27 microbiografias; 23 x 16 cm; br.; *Editores ULBRA*; Canoas, RS; 2011; páginas 295 a 329.

05. **Reily**, Lucia; *Escola Inclusiva: Linguagem e Mediação*; pref. Kátia Regina Moreno Caiado; 33 citações; 4 enus.; 79 fotos; 53 illus.; 1 mapa; 4 tabs.; 61 notas; 9 filmes; 151 refs.; 19 webgrafias; alf.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed.; *Papirus*; Campinas, SP; 2006; páginas 25 a 48 e 113 a 138.

06. **Rocha**, Solange; *O INES e a Educação de Surdos no Brasil: Aspectos da Trajetória do Instituto Nacional de Educação de Surdos em seu Percurso de 150 Anos*; apes. Solange Rocha; 140 p.; 13 caps.; 1 cronologia; 221 fotos; 1 tab.; 40 notas; 1 filme; 49 refs.; 5 webgrafias; 28 x 22,5 cm; br.; INES; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 15 a 35.

07. **Sacks**, Oliver; *Vendo Vozes: Uma Viagem ao Mundo dos Surdos (Seeing Voices: A Journey Into the World of the Deaf)*; trad. Laura Teixeira Motta; revisores Renato Potenza Rodrigues; & Adriana Moretto; 216 p.; 3 caps.; 167 notas; 130 refs.; alf.; 18 x 12,5 cm; br.; Companhia das Letras; São Paulo, SP; 2010; páginas 15 a 40.

08. **Taveira**, Cristiane Correia; *Por uma Didática da Invenção Surda: Prática Pedagógica nas Escolas-Piloto de Educação Bilingue no Município do Rio de Janeiro*; Tese; 366 p.; 8 caps.; 27 abrevs.; 100 citações; 3 diagramas; 21 enus.; 1 esquema; 1 formulário; 363 fotos; 14 gráfs.; 4 ilus.; 12 tabs.; 128 notas; 159 refs.; 5 anexos; 29,5 x 21 x 3 cm; enc.; Edição do Autor; Rio de Janeiro, RJ; 2014; páginas 47 a 64.

09. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 219, 301 e 948.

10. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 59, 326, 382, 383 e 749.

11. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 111, 240 e 305.

Webgrafia Específica:

01. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**; *Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência*; Decreto 6.949; 25.08.2009; Brasília, DF; disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>; acesso em: 08.12.21; 14h30.

02. **Idem**; *Educação bilíngue de surdos na LDB*; Lei 14.191; 03.08.2021; Brasília, DF; disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/Lei/L14191.htm>; acesso em: 20.12.21; 17h50.

03. **Idem**; *Lei de Libras*; Lei 10.436; 24.04.2002; Brasília, DF; disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm>; acesso em: 09.12.21; 16h58.

04. **Idem**; *Plano Nacional de Educação - PNE*; Lei 13.005; 25.06.2014; Brasília, DF; disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>; acesso em: 08.12.21; 11h30.

05. **Idem**; *Política Nacional de Educação Especial*; Decreto 10.502; 30.09.2020; Brasília, DF; disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/D10502.htm>; acesso em: 09.12.21; 16h50.

06. **Idem**; *Regulamentação da Lei de Libras*; Decreto 5.626; 22.12.2005; Brasília, DF; disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>; acesso em: 09.12.21; 15h50.

07. **Eiji**, Hugo; Artigo; *Deafhood*; S. L.; S. D.; disponível em: <<https://culturasurda.net/deafhood/>>; acesso em: 02.12.21; 14h22.

08. **Lebedeff**, Tatiana Bolivar; Artigo; *Alternativas de Letramento para Crianças Surdas: Uma Discussão sobre o Shared Reading Program*; *Anais da 30ª Reunião Anual da ANPED*; Caxambu, MG; Setembro, 2007; 1 enu.; 24 refs.; disponível em: <<http://30reuniao.anped.org.br/trabalhos/GT15-3727--Int.pdf>>; acesso em: 09.12.21; 17h00.

09. **Librasol**; Redação; *Conheça os 18 Filmes sobre Surdos e Língua de Sinais para Assistir em Casa*; 2020; 18 vídeos; disponível em: <<https://www.librasol.com.br/conheca-os-18-filmes-sobre-surdos-e-lingua-de-sinais-para-assistir-em-casa/>>; acesso em: 08.12.21; 15h37.

10. **Lira**, Guilherme de Azambuja; & **Souza**, Tanya Amara Felipe; *Dicionário da Língua Brasileira de Sinais*; 5.863 termos; *Acessibilidade Brasil*; 2011; disponível em: <<https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/>>; acesso em: 15.12.21; 16h45.

11. **Mandelblatt**, Janete; & **Favorito**, Wilma; *Manuário Acadêmico e Escolar*; 1.120 termos; *Instituto Nacional de Educação de Surdos*; disponível em: <<http://www.manuario.com.br/home.html>>; acesso em: 10.12.21; 15h45.

12. **Núcleo de Educação Online**; Redação; *Repositório Digital: Acessando Materiais para a Educação de Surdos*; S. L.; S. D.; 2 vídeos; disponível em: <<https://neo.ines.gov.br/neo/index.php/repositorio>>; acesso em: 09.12.21; 16h14.

13. **Universidade Federal de Santa Catarina**; *Glossário Libras*; 610 termos; disponível em: <<https://glossario.libras.ufsc.br/>>; acesso em: 12.12.21; 12h34.

A. R. O.